

## ATA S

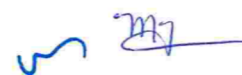
## ATA DA 532ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e oito de setembro de dois mil e dezessete, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 1ª Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins, com a presença dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Gil da Costa Marques (após 10h10min), João Carlos Alves Barata (após 10h25min), José Carlos Sartorelli, Luiz Carlos Chamon, Maria Teresa Moura Lamy, Marília Junqueira Caldas (após 10h03min), Nelson Carlin Filho, Oscar José Pinto Éboli, Sylvio R. Accioly Canuto e Victor de Oliveira Rivelles (após 09h53min); **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Rosângela Itri, Vito Roberto Vanin (Suplente), Mário José de Oliveira (após 9h54min), Gustavo Alberto Burdman, Valmir Antonio Chitta e Elisabeth Mateus Yoshimura; **Presidentes de Comissões:** Profs. Drs. Alexandre A. do Passo Suaide, Paulo Alberto Nussenzweig, Márcia de Almeida Rizzutto (Suplente) e Cristiano L. Pinto de Oliveira (Suplente); **Professores Associados:** Profs. Drs. Alain André Quivy, Kaline Rabelo Coutinho, Antonio Domingues dos Santos, Euzi Fernandes C. da Silva, Frédérique M. B. F. Grassi, Airtton Deppman, Valdir Guimarães, Marcelo Munhoz, Paulo Roberto Costa, Marcio Teixeira do Nascimento Varela (após 10h18min), José Roberto Brandão de Oliveira, Fernando Tadeu Caldeira Brandt, Domingos Humberto Ubaldo Marchetti e Ivone Freire da Mota e Albuquerque; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Leandro Ramos Souza Barbosa, Carmen Silvia M. Partiti, José Fernando Diniz Chubaci, Alexandre Lima Correia, Nemitala Added, Ewout Ter Haar (até 11h20min), Cristiano Rodrigues de Mattos, Kelly Cristina Cezaretto Pires (Suplente), Cristina Leite, Ivã Gurgel e Enrico Bertuzzo; **Representantes Discentes:** **Graduação:** Srs. Bruna Costa Nascimento, Marcelo Janovitch Broinzi Pereira e Fernando de Almeida Passos (Suplente); **Representantes dos Servidores não docentes:** Srs. José Valdir Spadacini, Francisco Antonio Brinço e Eliane Pereira de Souza. Encontram-se em **licença-prêmio** os seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adilson José da Silva, Márcia Carvalho de Abreu Fantini e Tânia Tomé M. de Castro; **Professores Associados:** Profs. Drs. Lucy Vitória Credidio Assali (Suplente) e Said Rahnamaye Rabbani; **Professores Doutores:** Prof. Dr. Raphael Liguori Neto. Encontra-se em **férias** o seguinte membro docente: **Professor Titular:** Prof. Dr. Paulo Eduardo Artaxo Netto. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Antonio José Roque da Silva, Edilson Crema, Fernando Silveira Navarra, Iberê Luiz Caldas, Manoel Roberto Robilotta, Marina Nielsen e Ricardo Magnus Osório Galvão; **Chefe de Departamento:** Prof. Dr. Antônio Martins Figueiredo Neto; **Presidentes de Comissão:** Prof. Dr. Daniel Reinaldo Cornejo; **Professores Associados:** Profs. Drs. Henrique de Melo J. Barbosa (Suplente) e Luís Raul Weber Abramo; **Professores Doutores:** Prof. Dr. Caetano Rodrigues Miranda (Suplente). **Justificaram** suas ausências: **Professores Titulares:** Profs. Drs. André Bohomoletz Henriques, Elcio Abdalla, Gennady Gusev, Josif Frenkel, Manfredo Harri Tabacniks, Renata Zukanovich Funchal, Renato de Figueiredo Jardim e Roberto Vicençotto Ribas; **Presidentes de Comissão:** Prof. Dr. Adriano Mesquita Alencar; **Professores Associados:** Profs. Drs. Arnaldo Gammal, Jorge Lacerda de Lyra (Suplente), Suhaila Maluf Shibli (Suplente) e Marcelo Martinelli (Suplente); **Professores Doutores:** Profs. Drs. Renato Higa (Suplente) e Rafael Sá de Freitas. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências: **Professores Titulares:** Nestor Felipe Caticha Alfonso; **Representantes Discentes:** **Pós-Graduação:** Rivaldo Vieira Xavier Junior e sua suplente Raissa Lima de Oblitas; **Graduação:** Catarina Pasta Aydar e seu suplente Danilo Lessa Bernardineli, Adolfo Forti Ferreira Machado Junior e seu suplente Ariel Yssou O. Fernandes, Franklin Luis dos Santos Rodrigues Junior e seu suplente Giovana Mastena Palanga. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, secretariou a reunião. O **Senhor Diretor** iniciou a reunião às 9h45min, passando à **1ª Parte Expediente - Item I.1 - Comunicações do Diretor:** 1) **Comunicações da 302ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 21.09.17:** a) Carta aberta do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de



## A T A S

01.09.17, em Defesa da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. b) Of. CG/036/IF/17, de 04.09.17, informando a eleição do Prof. Gabriel Teixeira Landi como Vice Coordenador do Curso de Bacharelado em Física, com mandato de 2 anos, a partir de 01.09.17. c) DFGE/030/2017/IF, de 06.09.17, informando a renúncia à Chefia do Departamento de Física Geral, da Profa. Vera Bohomoletz Henriques. d) DFGE/033/2017/IF, de 11.09.17, solicitando a designação do Prof. Mário José de Oliveira como Chefe do Departamento de Física Geral. e) Of. 39365/2017/SEI-MCTIC, de 11.09.17, em resposta ao Of. DIF.040/2017 referente ao encaminhamento da Moção de apoio da Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo às manifestações da Academia Brasileira de Ciência (ABC), Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência (SBPC) e Academia de Ciência do Estado de São Paulo (ACIESP) sobre o contingenciamento de recursos do orçamento do CNPq. f) DFN0712017IF, de 19.09.17, informando a reeleição da Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura e da eleição do Prof. Luiz Carlos Chamon, como Chefe e Vice Chefe, respectivamente, do Departamento de Física Nuclear, por 02 anos, a partir de 02.10.2017. 2) Outras comunicações. O Senhor Diretor deu boas-vindas aos novos representantes dos Professores Associados e dos Professores Doutores e disse que gostaria de esclarecer um ponto a respeito da titularidade e da suplência da representação. Disse que como estamos fazendo reuniões em primeira convocação e está sendo atribuída falta aos ausentes não justificados, o titular deve avisar formalmente o suplente caso ele não venha. Se o titular assim não o fizer, a falta será atribuída a ele e não ao suplente que não foi informado de que deveria vir para a reunião. Ratificou que cabe ao titular avisar formalmente o suplente, com um mínimo de antecedência, ou seja, pelo menos na véspera da reunião, para que ele possa representá-lo. Caso o suplente seja avisado, não compareça e não justifique sua ausência, levará falta. O Prof. Vito Vanin disse que gostaria de saber, em relação ao processo de eleição desses representantes, se houve uma avaliação do procedimento adotado que era uma tentativa interessante de formaram-se chapas e, na insuficiência de candidaturas, fazer a eleição individual, e se as chapas formadas vão ser representativas das respectivas categorias, se há alguma articulação entre titular e suplente, porque se a avaliação for negativa, como aparentemente é a opinião que há no Instituto, deveríamos pensar um procedimento diferente para a eleição. O Senhor Diretor disse que a correlação titular-suplente deveria acontecer naturalmente, no entanto, não houve número de chapas suficiente. Disse que o que gostaria de deixar claro é que a eventual mistura de dois processos de eleição já se mostrou trágica como resultado. O Prof. Vito prosseguiu dizendo que nas eleições passadas houve até consultas à Procuradoria Geral a esse respeito porque haviam votos em que havia um titular e o suplente era branco e que foram anulados, consultamos a Procuradoria Geral que mandou uma resposta estranhíssima porque ela não podia dizer que um voto branco era nulo. Prosseguiu dizendo que há um problema sim na questão de formar pares, mas ele tem solução. Na verdade, considera que o Regimento do Instituto de Física é difícil de ler, mas ele é correto sobre esse aspecto. Ele faz os pares de maneira que manifesta a categoria que está sendo representada. O Senhor Diretor disse que na última reunião do CO ocorrida há dois dias, discutia-se o Regimento de Pós-graduação e, num determinado momento, começou uma discussão sobre um item que necessitava da mudança no Regimento Geral da Universidade, porque o assunto do Regimento da Pós-graduação também era tratado no Regimento Geral. O Magnífico Reitor manifestou sua preocupação de que determinados itens devem constar da legislação mais inferior possível para que, por exemplo, quando a pós-graduação resolva mudar um prazo de Mestrado não seja necessário alterar antes o Regimento Geral que exige a aprovação por parte de dois terços dos membros do CO. A ideia é que os regimentos não se repitam para que não seja necessário que, ao mudar um tenha que mudar o outro também. Disse que nesse caso das eleições por chapas não temos escolha porque a regra está no Regimento Geral, que está acima do nosso Regimento. Sendo assim, não adianta ficarmos interpretando o nosso Regimento se o Regimento superior diz que tem que ser feito de uma certa forma. O que temos que fazer é eliminar do nosso Regimento essa regra para não ficarmos repetindo a regra. A Profa. Kaline Coutinho disse que, tendo em vista que o número de chapas era insuficiente, que fosse possível votar em um nome para titular e outro para suplente, porque algumas





## A T A S

peessoas já tinham se articulado. O Senhor Diretor disse que uma vez que não houve uma combinação razoável entre as pessoas o que vai acontecer é que você vai ter um titular com mais de um suplente ou um suplente com mais de um titular, porque as pessoas não se combinam para votar. Alguém vota no A com B de suplente e uma outra pessoa vota no A com C de suplente, o que torna a apuração e verificação de quem é titular e quem é suplente uma enorme confusão como já aconteceu na eleição anterior dos representantes de categoria docente junto à Congregação e também junto ao Conselho de um Departamento, o que levou a vários recursos, que foram encaminhados à Procuradoria Geral que apresentou uma regra que ninguém entende e ficamos à mercê desse tipo de situação que foi exatamente o que tentou evitar. O Prof. José Chubaci disse que gostaria de ser esclarecido sobre a questão da obrigatoriedade da presença. Perguntou que tipo de justificativa pela ausência é aceita. Além disso, comentou que foram eleitos suplentes docentes com zero voto, ou seja, pessoas que não queriam participar da Congregação. Perguntou se nessa situação essas pessoas são obrigadas a participar, na ausência do titular. O Senhor Diretor pediu à Assistente Acadêmica que esclarecesse a questão do Múnus. A senhora Assistente disse que foram recebidos dois pareceres da Procuradoria Geral relativos a eleições que falam da viabilidade de se eleger alguém que não tenha se candidatado para a representação ou também não tenha recebido votos. Isto porque a representação da categoria docente é um múnus do qual o docente não pode se esquivar, sendo o múnus uma obrigação inerente ao cargo público que o docente ocupa. O Senhor Diretor disse, portanto, que todos os docentes são elegíveis e têm a obrigação de ocupar aquele cargo, uma vez que o cargo existe. Acrescentou que não podemos nos furtar a obrigações inerentes aos cargos que ocupamos, o que diz respeito não somente à questão da representação. Com relação às justificativas, disse que tem aceito aquelas que considera razoáveis como, por exemplo, docentes que estão em aula no horário da reunião, aqueles que estão em um congresso, ainda que seja aqui na Universidade, como é o caso hoje do Professor Elcio Abdalla que está apresentando o projeto BINGO em um Workshop sobre Radioastronomia, no IAG. Finalizou dizendo que ficar estabelecendo regras rígidas, pode ser pior do que deixar a questão meio fluida como está. A Profa. Maria Teresa Lamy disse que dada a obrigatoriedade do comparecimento, considera que deva ser estipulado um prazo mínimo para que o representante titular informe ao seu suplente sua impossibilidade de comparecimento. O Senhor Diretor disse então que fica estabelecido que sejam 24 horas de antecedência ao início da reunião. Se o representante titular não o fizer com essa antecedência, o suplente está desobrigado a comparecer e o titular receberá a falta. Acrescentou que essa informação será encaminhada pela Assistência Acadêmica a todos os membros da Congregação. O Prof. Antonio Domingues perguntou se, na medida em que estão sendo eleitos representantes com zero voto, não seria possível que as chapas inscritas, uma vez que não se atingiu o número necessário de candidaturas, sejam automaticamente consideradas eleitas e depois só se eleja o complementar. O Senhor Diretor lembrou que para se indicar aqueles representantes com zero voto, aplicou-se os critérios de desempate. Disse que não sabe se considerar todas as chapas automaticamente eleitas é viável. A seguir passou ao **Item 1.1a - Defendeu Dissertação de Mestrado (01 aluno): Marcos Henrique Lima de Medeiros: "Propagação de excitações de carga e spin em isolantes topológicos 2D". Orientador: Prof. Luís Gregorio Godoy de Vasconcellos Dias da Silva. Item 1.1b - Defenderam Tese de Doutorado (04 alunos): Flávia Mayumi Ruziska Hirata: "Dinâmica estocástica de populações biológicas". Orientador: Profa. Tânia Tomé Martins de Castro. Javier Ignacio Lorca Espiro: "Sobre o estado fundamental e teorias de n-gauge abelianas topológicas". Orientador: Prof. Paulo Teotônio Sobrinho. Luiz Paulo de Oliveira: "Renormalização de teorias efetivas em sistemas hadrônicos". Orientador: Prof. Renato Higa. Michel Agüena da Silva: "Cosmologia usando aglomerados de galáxias no Dark Energy Survey". Orientador: Prof. Marcos Vinicius Borges Teixeira Lima. Item 1.2 - Comunicações dos Presidentes das Comissões.** O Prof. Alexandre Suaide, Presidente da CG, disse que na última reunião da Comissão de Graduação foi discutido um procedimento interno para registro de nota de alunos que não estão matriculados em disciplinas. Explicou que acontece eventualmente de um aluno, por conta de procedimentos no Júpiter, não ter a





## A T A S

matrícula efetivada na disciplina e mesmo assim ele continuar cursando essa disciplina; em geral, ao término do semestre, o aluno pede a inclusão dessa nota no seu histórico escolar. Disse que foi estabelecida uma série de procedimentos para que isso aconteça. Disse que todos os docentes irão receber avisos sobre essa situação por e-mail em breve, mas o mais importante é que o pedido de inclusão de nota tem que ser feito durante o semestre vigente e o aluno terá sua nota incluída, seja ele aprovado ou não; é como se ele fosse um aluno regularmente matriculado na disciplina. Comunicou também que, em breve, a CG vai começar a distribuição dos encargos didáticos, por isso, pediu a todos, sobretudo aqueles que têm prioridade na escolha de alguma disciplina, atenção aos e-mails da CG. Acrescentou que a distribuição didática deve começar nos próximos 10 dias. Informou ainda que na semana passada houve reunião do CoG, que teve foco basicamente em dois assuntos. O primeiro foi o caso do suicídio de uma aluna da Faculdade de Medicina Veterinária e o outro é o pedido de reativação de matrícula de um aluno de São Carlos por problemas de saúde mental. Ou seja, a discussão concentrou-se na questão da saúde psicológica dos alunos da Universidade. Disse que houve vários relatos sobre o crescente aumento de casos de depressão e tentativas de suicídio na Universidade e a Pró-reitoria de Graduação tem olhado isso com muito cuidado, não necessariamente como sendo um problema da Universidade já que esse tipo de situação está acontecendo mundo afora. No entanto, a Universidade está preocupada em não ser um fator de risco nesse processo. Disse que se pretende criar em cada Unidade um escritório de acolhimento a alunos, sendo que o formato não está muito claro – não se sabe por exemplo, se vai haver um psicólogo em cada unidade ou um aluno do Instituto de Psicologia atuando como estagiário. Tendo em vista o caso de suicídio da aluna da FMVZ, aquela Unidade será o projeto piloto. Um outro assunto que foi bastante discutido no CoG, também por conta da Faculdade de Medicina Veterinária, é que eles estão tendo muita dificuldade de tornar o diploma deles acreditado profissionalmente no exterior. Esclareceu que o reconhecimento de diploma é quando a sociedade reconhece que a pessoa formada naquele curso está apta a exercer aquela profissão. Dessa forma, veterinários formados pela USP estão tendo dificuldades de conseguir empregos no exterior e um dos fatores que tem levado a isso é o fato da USP não participar de nenhum programa de avaliação nacional acadêmico, como o ENADE. Disse que então tem sido bastante cobrado da Pró-reitoria um posicionamento sobre a participação da USP no Enade e até se comentou se o fato da USP ter caído no ranking da Folha não se deveria justamente ao fato de não participar do ENADE. Finalizou dizendo que esse é um assunto que talvez entre em pauta nas próximas reuniões do CoG de forma mais intensa. A **Profa. Márcia Rizzutto, Vice-Presidente da CPq**, disse que estão abertas as inscrições para a Escola de Verão que vão até o final do próximo mês de outubro. Na sequência, será feita a seleção dos candidatos. Sobre o SIICUSP, foram selecionados os alunos que irão para a segunda fase e em breve essa lista será divulgada. Prosseguiu informando que a Comissão de Pesquisa irá rever a proposta que havia elaborado da RTI dada a expectativa diferente que o Diretor possuía do uso da verba. Esclareceu que alguns itens eram de infraestrutura e terão que ser revistos. Disse que farão a revisão com mais calma e com mais tempo e os membros da Comissão devem levar aos seus respectivos departamentos essas ideias novas discutidas na última reunião da Comissão e espera em breve retomar essa discussão de um modo mais amplo para aperfeiçoar ainda mais a proposta da RTI. A **Profa. Euzi Fernandes** perguntou o que havia de errado na proposta elaborada uma vez que ela foi discutida e aprovada nos Conselhos de departamentos e se a proposta não deveria ser julgada pela Congregação. Perguntou também se é esta comissão sem autonomia que irá decidir as grandes áreas para os concursos de Professor Doutor. O **Senhor Diretor** pediu que, com relação ao que estava errado na proposta, falasse com o representante do seu departamento que estava na reunião ocorrida na véspera, na qual o Senhor Diretor explicou longamente o que considerava que deveria ser o projeto. Caso a professora continue com dúvidas, poderiam conversar. Prosseguiu dizendo que, com relação à questão das áreas do concurso para Professor Doutor, assim como a RTI da FAPESP, a decisão é da Congregação, a partir de uma proposta elaborada pela Comissão de Pesquisa. Em relação à proposta de uso da RTI elaborada pela Comissão de Pesquisa, considera que ela não corresponde a um projeto de infraestrutura de





## A T A S

pesquisa para o Instituto. A **Profa. Euzi Fernandes** disse que a Comissão fez a proposta e a mandou para os membros deste colegiado e que a proposta foi vetada pelo Diretor. Perguntou porque este colegiado não julga esta proposta, já que foi ele quem deu autonomia para que essa Comissão fizesse esse projeto. O **Senhor Diretor** respondeu que, na qualidade de Presidente da Congregação, decidiu não colocar em pauta aquela proposta por considerar que ela não corresponde a um projeto de infraestrutura. A **Profa. Euzi Fernandes** disse que gostaria de escutar também as explicações do que deu errado. O **Prof. Gustavo Burdman** disse que gostaria de esclarecer que a questão da autonomia colocada pela Profa. Euzi, no caso da RTI, é limitada porque o projeto a ser encaminhada à FAPESP é coordenado pelo Diretor do Instituto, por isso ele tem direito a opinar sobre como que deve ser o projeto, o que não é o caso dos cargos de Professor Doutor. Sendo assim, o que houve foi que o coordenador do projeto de RTI pediu à Comissão de Pesquisa que apresentasse uma nova proposta de projeto. O **Senhor Diretor** lembrou que, de qualquer forma, o projeto terá que ser aprovado por este colegiado. A **Profa. Rosângela Itri** disse que, como membro suplente, participou das reuniões em que foi discutida a RTI pela Comissão de Pesquisa e por isso, gostaria de dar dois esclarecimentos. Primeiramente, solicitou que a proposta ainda não venha para a Congregação porque ela ainda não está no formato de projeto. Disse que há itens que não estão justificados e que gostariam de rever esses itens. Disse que na reunião ocorrida na véspera, mencionada pelo Senhor Diretor, o próprio representante do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica havia colocado que o projeto ainda se encontrava num estado que deveria ser revisto, refinado. Um segundo ponto que foi levantado e que a CPq não tinha claro, é que não precisamos gastar toda a verba esse ano, por isso, mesmo não havendo unanimidade na Comissão, havia sido decidido pela utilização dos recursos de forma mais pulverizada. Sabendo que a verba pode ser gasta com mais tempo, a Comissão poderá avaliar o que de fato considera prioridade para infraestrutura de pesquisa do Instituto, podendo-se fazer um planejamento de 5 a 10 anos para o uso da verba dos próximos exercícios, ouvindo os departamentos. Além disso, talvez por uma falha de comunicação, somente depois de elaborada a proposta, a Comissão percebeu que alguns itens solicitados estão sendo contemplados pela Diretoria do Instituto, como itens relativos ao CCIFUSP, à construção de um local para armazenamento de resíduos químicos e biológicos, etc. A **Profa. Maria Teresa Lamy** disse que gostaria de comentar sobre o SIICUSP, que foi a duas apresentações de trabalhos de alunos de iniciação científica e que estavam presentes o aluno, ela mesma como orientadora e dois colegas do aluno. Considera que a Comissão de Pesquisa e o próprio Instituto de Física deveriam pensar sobre qual é o objetivo do SIICUSP, se é somente promover a oportunidade de o aluno fazer o trabalho e se preparar para apresentá-lo e ser avaliado pela banca. Considera que esse objetivo foi atingido. Porém, acha que o SIICUSP deveria ter um objetivo maior, de divulgação e de valorização da iniciação científica. Para isso, propôs que o IF parasse uma tarde e realmente dando uma relevância muito grande à iniciação científica e nessa tarde tivesse várias salas, com apresentações, tivesse um café, fizesse realmente um simpósio de iniciação científica. A **Profa. Marcia Rizzutto** disse que a Comissão de Pesquisa levou isso em conta e estava repensando esse formato também, e considera que se esse projeto for encarado com esse outro olhar de ser uma contribuição maior para o Instituto, tem que ser acordado para que não haja aulas naquele dia para que os alunos e professores possam realmente ir assistir e também que haja uma cobrança dos alunos. Explicou que eles recebem um atestado de participação, mas também de apresentação, então qual é essa participação para que os próprios alunos também possam assistir os trabalhos dos colegas. Disse que a Comissão divulgou o simpósio principalmente para os professores orientadores e os alunos que iriam apresentar, mas concorda que a divulgação tem que ser mais ampla. Disse que a Comissão discutiu essas questões também para repensar o modelo para o próximo ano. O **Prof. Mário de Oliveira** disse que em relação ao trabalho de elaboração da proposta da RTI da Comissão de Pesquisa, considera que a Comissão fez um trabalho excelente dentro daquilo a que ela se propôs. Disse isso para que não fique a impressão de que a Comissão agiu de má fé, o que não aconteceu. Acrescentou que o Diretor tem todo o direito de pedir à Comissão para refazer a proposta, e que se houve um desentendimento entre a Comissão e o Diretor não





## A T A S

há nenhum problema, tem que voltar e ser refeito. O **Senhor Diretor** disse que entende que não houve um desentendimento e sim um mal-entendido. Que manifestou suas preocupações para o então Presidente da Comissão que estava ontem na reunião e confirmou o que o Senhor Diretor havia falado e que estava falando novamente para a Comissão. Esclareceu que considera que o Instituto tem uma oportunidade de fato de melhorar a sua infraestrutura de pesquisa, fazer um projeto de médio prazo, mandar para a FAPESP e ir fazendo isso aos poucos e que como coordenador dos projetos de reserva técnica institucional da FAPESP sentiu-se desconfortável em relação aos últimos projetos enviados à FAPESP e que não gostaria de fazer isso de novo. Explicou que seu desconforto decorre do fato de que nossos projetos são completamente fora do espírito da reserva técnica institucional, que visa melhorar a infraestrutura de pesquisa e nós vamos perdendo essa oportunidade, além de recebermos críticas fundamentadas sobre aquilo que estamos propondo, com as quais concorda. Considera que temos uma oportunidade de mudar o paradigma daquilo que costumamos fazer e foi isso que levou para a Comissão de Pesquisa. O **Prof. Paulo Nussenzveig** disse que considera muito importante o depoimento da Profa. Rosângela em relação à atitude da Comissão de dizer que fez uma proposta com um espírito, mas que o espírito deveria ser outro. Acrescentou que há males que vêm para bem. Comentou que vários aqui acompanharam no começo desse ano a crise entre a FAPESP e o Governo do Estado referente à verba para os Institutos de Pesquisa. Dessa crise saíram editais para os Institutos de Pesquisa demandarem recursos e os editais que foram feitos para os Institutos de Pesquisas são extremamente detalhados naquilo que, no fundo, era o que a FAPESP esperava dos projetos de reserva técnica institucional. Sugeriu que a Comissão de Pesquisa lesse esses editais para preparar a nossa proposta no espírito desses editais. É um plano de longo prazo de infraestrutura de pesquisa institucional; quais são as áreas de pesquisa e o que a instituição precisa para desenvolver institucionalmente a sua pesquisa ao longo dos próximos anos. A **Profa. Marília Caldas** disse que esse clima a estava preocupando, porque vários dos pedidos que foram feitos referem-se a projetos que já estão em andamento. Disse que no seu departamento esse pedido foi feito de acordo com vários projetos que estavam emperrados por falta de infraestrutura. Perguntou o que os pesquisadores podem fazer para auxiliar a Comissão de Pesquisa a produzir um projeto nos moldes adequados. Explicou que existem coisas que foram iniciadas a um certo tempo e não foram concluídas, o que é o seu caso. O **Prof. Antonio Domingues** disse que não tinha ficado claro qual era a intenção da mudança de postura na discussão. No seu entender, a RTI é iminentemente voltada para infraestrutura operacional necessária para que os projetos científicos se desenvolvam. Disse que, no passado, utilizou-se esse recurso para trocar o sistema de água, fazer manutenções desse tipo que são coisas institucionais, mas que não é a instituição que faz e sim a reserva técnica. Disse que no seu departamento trabalharam com a perspectiva de que verbas de reserva técnica devem atender as necessidades operacionais necessárias para que os projetos científicos se desenvolvam. Lembrou que têm uma criogenia que tem que funcionar e que dificilmente um projeto científico mantém uma máquina da criogenia e que as verbas de reserva técnica da FAPESP funcionam para isso, assim como para sistemas de refrigeração, sistemas de água coletivos e coisas desse tipo normalmente são feitas com reserva técnica e não projetos científicos. Reiterou que o que foi feito em seu departamento foi refletir as necessidades de infraestrutura operacional coletivas para o funcionamento e execução dos projetos no departamento, por isso não entende que estaria fora da perspectiva da FAPESP. O **Senhor Diretor** esclareceu que, do seu ponto de vista, por exemplo, o problema estaria no operacional, que seria a contrapartida institucional exigida pela FAPESP. No entanto, se nós precisarmos de uma instalação elétrica, de água ou de gás especial, por exemplo, isso é infraestrutura e terá que ser planejada para o futuro. Prosseguiu dizendo que a questão é que temos uma oportunidade de discutir e melhorar a infraestrutura do Instituto, que eventualmente poderá até ser nesse caminho da criogenia, etc., mas considera que a reserva técnica não deva ser usada para a manutenção daquilo que já temos e que deveria estar funcionando porque é a contrapartida institucional. A **Profa. Rosângela Itri** disse que gostaria de esclarecer o que aconteceu. Deu como exemplo a solicitação de uma linha de gases, encaminhada pela Física Geral. O que o Diretor questionou é se essa seria uma





## A T A S

necessidade exclusiva desse departamento, ou se seria comum a outros departamentos também e então se pensaria num projeto maior. E foi essa visão que a Comissão de Pesquisa não teve. O Instituto dispõe de uma Oficina Mecânica central, mas seria interessante investirmos numa Oficina Eletrônica central, perguntou. Finalizou dizendo que várias demandas que vieram pequenas, a Comissão deverá se debruçar agora para conversar com os outros departamentos e então pensar num projeto maior. Enfatizou que as solicitações encaminhadas pelos departamentos estão sendo consideradas pela Comissão de Pesquisa e achou muito interessante essa visão que leva a uma mudança de filosofia. A **Profa. Kaline Coutinho** lembrou que, em relação ao SIICUSP, durante um tempo eram feitas as avaliações e as iniciações científicas organizadas por cada um dos departamentos e que existia uma participação do departamento como um todo. Disse que quando a Reitoria exigiu que fosse feito um formato para toda a Universidade e que o Instituto fizesse o seu formato, aparentemente todos nos desligamos do SIICUSP, e consideramos que ele fosse da Reitoria. Disse que passou uma tarde no Simpósio e notou que 90% das apresentações a que assistiu sequer os orientadores estavam lá. Disse que a questão está em saber se o Instituto percebe essa atividade como sendo sua ou não. O **Prof. Paulo Nussenzveig**, Presidente da CPG, disse que foi publicada a avaliação quadrienal da CAPES e o Programa de Pós-Graduação em Física manteve a nota 7. Acrescentou que enviou aos membros do CTA a ficha de avaliação completa do Programa, que deveria ser disponibilizada mais amplamente no Instituto. Chamou atenção para o prazo de submissão de disciplinas de Pós-graduação, para 2018, que é 10 de outubro. Além disso, informou que está chegando à fase final de discussão o uso da verba de material permanente do PROEx e foi decidido pela CPG que R\$ 50.000,00 serão utilizados para equipamentos para espaços de convivência acadêmica no Instituto e estão aguardando o posicionamento dos Chefes de Departamento para definirem quais vão ser os espaços contemplados. Informou que os recursos de custeio do Programa estão em torno de R\$ 350.000,00. Disse também que na última segunda-feira houve uma reunião para apresentação e discussão da avaliação da CAPES na qual o Prof. Carlotti apresentou informações acerca da evolução da Universidade e pode-se dizer que os cursos da Universidade, de um modo geral, evoluíram favoravelmente no último quadriênio. Houve também uma apresentação da diretora de avaliação da CAPES, a Profa. Rita Barradas Barata, que mencionou a intenção por parte da CAPES de fazer revisões no processo de avaliação, tendo apresentado várias informações acerca da magnitude e complexidade dos processos de avaliação. Então, essencialmente a CAPES estará rediscutindo isso a partir do começo do próximo ano. Disse que no dia anterior houve reunião do Conselho de Pós-graduação e uma das informações foi a respeito das mudanças no Regimento que, como já foi dito, foi votado no Conselho Universitário, com alguns destaques que deverão ser votados posteriormente. Chamou atenção para um dos destaques, que foi apresentado pelo Instituto de Física, que solicita que não se exija no momento da matrícula, como é atualmente, documento de colação de grau, diploma, et cetera, mas que haja um prazo após a matrícula para que isso seja feito. Esclareceu que essa exigência tem prejudicado o Instituto, como no caso de alunos que vêm da Colômbia onde a colação de grau é realizada meses depois de concluída a graduação, e com isso temos perdido alunos para outras instituições que têm mais flexibilidade. Disse que esse assunto vai voltar ao Conselho de Pós-graduação para ser reencaminhado e espera que seja aprovado. Além disso, comunicou que o uso daqueles recursos para manutenção de equipamentos para o qual foi aberto um edital, aparentemente todos os pedidos qualificados serão atendidos. Informou que prossegue a avaliação qualitativa da pós-graduação, os Programas apresentaram apreciação, as CPG's têm que apresentar até o dia 25 de outubro apreciação a respeito disso e em novembro haverá uma reunião para discussão dos resultados. Lembrou também que teremos no dia 11 de outubro o colóquio Gleb Wataghin com o Dr. David Wineland, Prêmio Nobel de Física em 2012, que irá conversar com os alunos de pós-graduação sobre a carreira no período das 9h às 10h30 e na sequência irá apresentar o colóquio que vai ser um *USP Nobel Lecture*. Lembrou também que hoje às 14 horas haverá a cerimônia de entrega do Prêmio Teses Destaque USP deste ano. O **Prof. Cristiano Mattos**, representante da CPGI, informou que o Programa de Pós-graduação Interunidades foi avaliado com nota 6 pela comissão de avaliação, sendo sua





## A T A S

nota até então 5, mas o CTC decidiu voltar a nota para 5, e por isso estão entrando com recurso. Disse que o Programa foi muito bem avaliado em todos os quesitos, exceto um que diz respeito ao tempo de titulação do Mestrado, que difere de outras áreas já que o número de estudantes sem bolsa é de quase 80% porque esses estudantes trabalham, o que torna difícil cumprir um prazo muito exíguo. Disse que a Pró-Reitoria de Pós-graduação está dando suporte. O **Senhor Diretor** convidou o Prof. Sartorelli, decano do Instituto, para compor a mesa, considerando-se a ausência do Vice-Diretor que está adoentado. **Item I.3 - Comunicações do Representante da Congregação no Conselho Universitário.** O **Senhor Diretor** explicou que o Representante estava afastado, por isso, disse que na última reunião do CO, a maior parte do tempo foi dedicada à discussão sobre o Regimento da Pós-graduação que foi aprovado, independentemente dos destaques que serão votados na próxima reunião. **Item I.4 - Comunicações do Vice-Diretor.** **Item I.5 - Comunicações dos Membros da Congregação.** O **Prof. Sylvio Canuto** disse que gostaria de fazer alguns comentários de interesse geral sobre a avaliação da CAPES. Informou que a CAPES concluiu essa primeira fase, cujos resultados foram divulgados no dia 20. Disse que o processo de avaliação ocorre nas diferentes áreas; na área de física são 23 consultores e os resultados colocados pela comissão foram inteiramente aprovados pelo CTC. Disse que tem uma série de dados sobre a pós-graduação brasileira, que pode ser interessante eventualmente numa circunstância mais adequada fazer apresentação desses dados. Os processos de avaliação das diferentes áreas têm que ser referendados pelo CTC e isso aconteceu numa reunião longa, que durou duas semanas, em que mais de 3.000 programas foram analisados. Dois relatores são colocados para cada programa e durante esse processo o relator pode pedir destaque, apresentar questionamentos, et cetera. Como resultado final, em números redondos, 4% das avaliações feitas pelas áreas foram modificadas; desses 4%, 1% foi para subir de nota, portanto algumas notas foram acrescentadas no CTC, situação que já ocorreu anteriormente; e 3% das notas foram decrescidas. Disse que ao final da avaliação, a comissão de física fez a avaliação da sua própria avaliação, que resultou num documento que será colocado possivelmente no próximo CTC no qual são feitas algumas críticas para aprimoramento da próxima avaliação. Acrescentou que o CTC e a CAPES, de uma maneira geral, acumularam uma experiência muito grande em avaliação. Então, diferentes áreas têm diferentes aspectos, mas o que é importante é que essa experiência acumulada não seja perdida; considera delicado que se faça mudanças muito drásticas na próxima avaliação, o que espera que não venha a acontecer, mas, de qualquer maneira, certamente a avaliação precisa ser modificada. Disse que gostaria de se candidatar a um colóquio para apresentar um panorama muito importante do que é a pós-graduação em Física e Astronomia no Brasil. **Item I.6 - Discussão e votação das Atas: a) 449ª. Sessão Ordinária, realizada em 25.11.10, b) 450ª. Sessão Ordinária, realizada em 08.12.10, c) 531ª. Sessão Ordinária, realizada em 31.08.17.** O **Senhor Diretor** colocou em discussão as três atas. A **Profa. Carmen Partiti** disse que, em algumas sessões de 2010, estavam presentes ela e a Profa. Carmen Prado. Solicitou que os sobrenomes constassem nas atas, a fim de não causar confusão de quem era a fala. Não havendo outras manifestações, o **Senhor Diretor** colocou as atas em votação, que foram aprovadas com 39 votos favoráveis e 05 abstenções. **2ª Parte Ordem do Dia**  
**Item II - Assunto Remanescente da 531ª. Sessão, realizada em 31.08.17. Item II.1 – Criação de Grupo de Trabalho para Revisão Acadêmica do Regimento do IFUSP.** O **Senhor Diretor** lembrou que já havia sido feita uma revisão técnica e agora deverá ser feita uma discussão mais acadêmico-política de outros itens do nosso Regimento, que deverá ser elaborada por uma comissão que irá propor sugestões de mudanças a serem apreciadas pela Congregação. Propôs os nomes dos Professores Elisabeth Yoshimura, Professora Titular, que tem experiência acadêmica aqui no Instituto e tem experiência também em outras instituições, presta serviço para o INCOR, portanto, tem uma visão além da acadêmica do trabalho docente, que julga importante ter alguém na Comissão com esse perfil; o Prof. Márcio Varella, Professor Associado, atualmente na CRInt e que pode dar um olhar também da internacionalização tão desejada para nossa instituição; e o Professor Cristiano Mattos, Professor Doutor, que tem experiência com a CPGI e a interlocução com outras Unidades. Assim, podemos ter uma visão bem ampla de como que o Regimento



## A T A S

deve eventualmente ser modificado para contemplar essas várias vertentes das nossas atividades acadêmicas. Além desses nomes, pediu aos representantes discentes que indiquem dois alunos de graduação e um aluno de pós-graduação, que sejam membros da Congregação, assim como os representantes dos funcionários não docentes devem escolher dentre si um ou dois representantes para discutir os aspectos mais ligados aos funcionários não docentes do Regimento. A **Profa. Elisabeth Yoshimura** perguntou qual o prazo que a comissão teria para entregar a proposta. O **Senhor Diretor** propôs que o documento seja apreciado pela Congregação em março do ano que vem. Os nomes propostos foram aclamados e os demais serão encaminhados pelas representações das respectivas categorias. O **Senhor Diretor** lembrou que a presidência da comissão vai ficar a cargo da Professora Elisabeth Yoshimura, que será secretariada pela Assistente Acadêmica.

**Item III - Assuntos novos para deliberar:**

**Item III.01 - Homologação da recondução e da indicação feita pela Comissão de Graduação dos Professores Kaline Rabelo Coutinho e Renato Higa como membros Titulares junto à Comissão Coordenadora do Curso de Bacharelado em Física, por 03 anos, a partir de 29.09.17 e 28.09.17, respectivamente.** Item III.02 - Homologação da recondução dos Professores abaixo relacionados como Representantes dos Departamentos a seguir junto à Comissão de Pesquisa, por 02 anos: FMA: a partir de 28.09.17, Gustavo Alberto Burdman (Suplente). FNC: a partir de 29.10.17, Márcia de Almeida Rizzutto (Titular), Nelson Carlin Filho (Suplente). O **Senhor Diretor** colocou os assuntos em discussão. Não havendo manifestações, nem pedidos de destaque, colocou-os em votação em bloco tendo sido aprovados por unanimidade.

**Item III.03 - Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação, para mandato de 05.10.17 a 17.08.19, nos termos da Portaria IF-25/17, de 14.08.17.** O **Senhor Diretor** lembrou que, como já é de praxe, foi feita consulta à Comissão de Pós-graduação, que sugeriu nomes que se inscreveram, sendo essa a única chapa inscrita. Após a votação, foram apurados 40 votos favoráveis e 07 votos em branco.

**Item III.04 - Pedido de Equivalência de Título de Doutor de Raju Roychowdhury, obtido na Università Degli Studi Di Napoli Federico II, Itália.** Relator da CPG: Prof. João Carlos Alves Barata. Relator da Congregação: Prof. Diego Trancanelli. O **Senhor Diretor** colocou o item em discussão. Não havendo manifestações, colocou-o em votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

**Item III.05 - Edital de abertura de inscrições ao Concurso Público de Títulos e Provas visando o provimento de um (01) cargo de Professor Doutor no Departamento de Física Nuclear do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** A Professora Elisabeth Yoshimura esclareceu que o departamento recebeu esse cargo vinculado ao um projeto Jovem Pesquisador da FAPESP, conforme edital que a Reitoria abriu no ano passado e o Departamento decidiu abrir o concurso o mais rápido possível, colocando destinando para instrumentação na área de íons relativísticos que é a área do projeto do Jovem Pesquisador; propuseram duas disciplinas, uma bastante básica que é física quântica, antiga Física V, e outra bem voltada para a área, além de solicitar projeto de pesquisa na área. É um edital para a realização do concurso em uma fase, com possibilidade de realização das provas em inglês. O **Senhor Diretor** colocou o item em discussão. Não havendo manifestações, colocou-o em votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

**Item III.06 - Concurso para obtenção do Título de Livre-Docente junto ao Departamento de Física Geral, no qual está inscrito o Prof. Dr. Carlos Eduardo Fiore dos Santos, referente ao 2º período de 2017 (Edital IF-13/17):**

**a) Aceitação da inscrição.** O **Senhor Diretor** colocou a aceitação da inscrição em discussão. Não havendo manifestações, colocou-a em votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

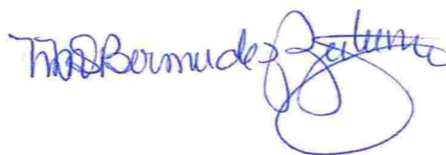
**b) Formação da Comissão Julgadora.** O **Prof. Mário de Oliveira** disse que o Conselho do Departamento propôs os seguintes nomes para a Comissão Julgadora: titulares: Prof. José Carlos Sartorelli, Professor Titular do Departamento de Física Geral; Prof. Iberê Caldas, Professor Titular do Departamento de Física Aplicada; especialistas na área: Prof. Wagner Figueiredo, da Universidade Federal de Santa Catarina; Prof. Gilberto Kremer, da Universidade Federal do Paraná; Prof. Jafferson da Silva, da UFMG. Todos os três são Professores Titulares. O **Senhor Diretor** colocou a proposta em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação tendo sido aprovada com 45 favoráveis e uma abstenção. O **Prof. Mário de Oliveira**





## A T A S

apresentou os nomes dos suplentes para a Comissão Julgadora: Profa. Kaline Coutinho, Professora Associada do Departamento de Física Geral; todos os outros são Professores Titulares nas suas instituições: Profs. Paulo Murilo, da Universidade Federal Fluminense; Jeferson Arenzon, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Marcelo Lyra, da Universidade Federal de Alagoas; Jürgen Stilck, da Universidade Federal Fluminense; Madras Gandhi Mohan, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e José Soares, da Universidade Federal do Ceará. O **Senhor Diretor** colocou a proposta em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação tendo sido aprovada por unanimidade. **c) Indicação do Presidente da Banca.** O **Prof. Mário de Oliveira** propôs o nome do Prof. José Carlos Sartorelli. O **Senhor Diretor** colocou a proposta em discussão. Não havendo manifestações, colocou-a em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. **Item III.07 - Plano de Gestão e Compartilhamento de Uso do Equipamento Multi Usuário Difrátômetro de Raios X. (Responsável Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto).** O **Senhor Diretor** esclareceu que o Professor Figueiredo teve aprovado um projeto temático pela FAPESP, de uma certa monta e esse equipamento faz parte desse projeto temático. Pelo porte desse equipamento, a FAPESP exige que seja multiusuário e que tenha um Plano de Gestão. Além disso, estão previstos um Comitê Gestor e um Comitê de Usuários. Disse que o assunto já foi apreciado pelo CTA inclusive. Colocou o item em discussão. Não havendo manifestações, colocou em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Diretor** encerrou a reunião às 11h25minutos e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 28 de setembro de 2017.

A Congregação, em sua 533<sup>a</sup> Sessão  
realizada nesta data, aprovou, por  
unanimidade, a referida ~~ata~~ ata.

São Paulo, 26 / 10 / 17



Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung  
Assistente Técnico Acadêmico